

Alfândega, voltou para o Ceará, em 1864. Deixando cargo, aceitou a nomeação de professor primário de Ipu (1867). Daí em diante desempenhou outras funções administrativas, no Ceará e no Rio. Em 1882 lecionou no Liceu cearense e, posteriormente, na Escola Militar do Ceará, como professor de Alemão. Deputado Provincial em três legislaturas e Senador da República. Era forrado de abalizados conhecimentos científicos e filosóficos, mas dominado por espírito um tanto cético, que se percebe nitidamente nas suas produções intelectuais. Foi um dos fundadores do Instituto do Ceará. Faleceu na Capital Federal, em 28 de julho de 1907. Publicou: *Estudos de História do Ceará*, 1886; 2a. ed. 1919, livro que é bem o espelho do seu eloqüente estilo e da erudição com que aprecia, interpretativamente, os fatos da evolução histórica cearense.

1º OCUPANTE

ANTÔNIO AUGUSTO de Vasconcelos — *Ver Fundadores*

2º OCUPANTE

Raimundo RENATO de Almeida BRAGA. Filho de Antônio Bruno de Almeida Braga e Maria José Rosas Braga. Nasceu no Acre, seringal "Vitória", do alto Juruá, no dia 20 de dezembro de 1905. Em Cruzeiro do Sul iniciou as letras primárias, vindo concluí-las em Fortaleza, pois em 1918 retornaram os pais, definitivamente, ao Ceará. Fez o curso de humanidades no Colégio São Luís, do Prof. Meneses Pimentel, prestando os exames finais no Liceu. Engenheiro-agrônomo, com todo o curso distinto, pela Escola de Agronomia do Ceará, em 1917, sendo o orador da turma. Dessa mesma Escola foi professor catedrático e Diretor. Exerceu as funções de Engenheiro-Agrônomo da Prefeitura Municipal de Fortaleza e as de Secretário da Agricultura do Estado. Deputado Estadual nas legislaturas de 1947-1950 e 1951-1953. Especializou-se nos estudos das ciências naturais e nos da sociologia rural do Nordeste, das quais foi, com toda a justiça, considerado autoridade. Eram ricos os seus dons

oratórios. Pertenceu ao extinto Instituto do Nordeste e ao Instituto do Ceará. Faleceu em 13 de junho de 1968. Publicou, além de muitos trabalhos saídos em revistas e jornais: *Plantas do Nordeste, Especialmente do Ceará* (a mais cuidada e substancial compendiação de botânica nordestina), 1953, 2a. ed. 1960; *História da Comissão Científica de Exploração*, 1962; *Dicionário Geográfico e Histórico do Ceará* (Letras A-C), 1967, obra de extensão pode dizer-se monumental.

OCUPANTE ATUAL

PAULO BONAVIDES. Um tratadista do Direito, com repercussão nacional e internacional. Colou grau de bacharel em 22 de dezembro de 1948 pela Faculdade Nacional de Direito, tendo feito os dois primeiros anos do curso na Faculdade de Direito do Ceará. Nasceu na cidade de Patos, Paraíba, em 10 de maio de 1925, sendo seus pais Fenelon Fernandes Bonavides e Hermínia Fernandes Bonavides. O magistério superior tem sido a sua grande vida. É professor titular de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará e professor titular de Ciência Política da Escola de Administração do Ceará, da qual foi Vice-Diretor. Ex-professor de Literatura Brasileira no Seminário Românico da Universidade de Heidelberg, na Alemanha; ex-professor de Filosofia do Direito no antigo Curso de Doutorado da Faculdade de Direito da UFC; ex-prof. de Ciência Política no sobredito curso; ex-professor de Economia Política da Fac. de Ciências Econômicas da mesma UFC; ex-professor de Sociologia Educacional do Instituto de Educação Justiniano de Serpa; ex-professor de Sociologia Educacional do Colégio Lourenço Filho; ex-professor adjunto de Sociologia Educacional na antiga Faculdade Católica de Filosofia do Ceará; ex-assistente técnico de Educação da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fez o Curso de Sociologia Jurídica (Roscoe Found) e Sociologia (Sorokin) na Universidade de Harvard (1944-1945). É longa a relação das suas conferências e aulas proferidas no Ceará e noutros Estados do Brasil, bem como a das associações e institutos cul-